

EDITORIAL

Este editorial tem uma importância particular, pois marca o fim de um ano de trabalho. As finalizações permitem avaliações e organização de metas futuras. Desde 2008, a Revista Avaliação Psicológica está publicando três números por volume, o que só foi possível porque mais pessoas se interessam em publicar no periódico. Portanto, é possível acreditar que os números revelam um aumento na produção, e em consequência, novos materiais de consulta para a área de Avaliação Psicológica.

Embora se reconheça os avanços deste periódico nos últimos anos, tem-se claro que novas mudanças serão necessárias, a fim de se adaptar às atuais diretrizes traçadas pelo QUALIS CAPESP/ANPEPP. Esta tem sido a bandeira levantada pelo Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica. Desejamos que 2010 seja um ano de profícuo desenvolvimento para a área e para a Psicologia brasileira!

O artigo *Comportamento textual e discriminação de identidades articulatórias: desempenho diferenciado em aprendentes de Português Língua Segunda*, dos pesquisadores portugueses Sandra Figueiredo e Carlos Fernandes da Silva, avaliou os comportamentos fonéticos de estudantes que estavam aprendendo a língua portuguesa. Os achados revelaram que a leitura sem sotaque esteve presente nos sujeitos mais jovens, enquanto os mais velhos apresentaram pronúncia enviesada pela fonética materna.

Os autores Débora Cecilio Fernandes, Fabián Javier Marín Rueda e Fermino Fernandes Sisto investigaram a relação entre inteligência fluida e idade. Os resultados indicaram que até os 22 anos, a idade acompanha o desempenho, enquanto a partir dos 23 anos é possível perceber a diminuição do desenvolvimento da inteligência fluida. O título do artigo é *Edad e inteligencia: ¿variables relacionadas?*.

O objetivo dos pesquisadores Marcelo Gulini Chiodi e Solange Muglia Wechsler no artigo *Escala de Inteligência WISC- III e Bateria de Habilidades Cognitivas Woodcock Johnson-III: Comparação de Instrumentos*, foi investigar a validade convergente da Bateria de Habilidades Cognitivas Woodcock Johnson-III, por meio da comparação com o WISC-III, em estudantes do ensino fundamental e médio. Os achados indicaram correlações significativas entre as pontuações totais dos dois instrumentos, evidenciando a validade da Bateria WJ-III.

Orientação Voluntária e Automática da Atenção e Suas Correlações com Indicadores de Desatenção e Hiperatividade em Adultos é o título do artigo de Ricardo Rafael de Araujo e Luiz Renato Rodrigues Carreiro. O trabalho teve como objetivo caracterizar os sinais desatenção e hiperatividade em adultos com esses indicativos, por meio da correlação com processo de orientação especial da atenção. Os resultados indicaram diferenças no que se refere aos tipos de orientação da atenção, tempo de reação, número de erros e indicadores de desatenção e hiperatividade.

Os autores Nelson Hauck Filho, Marco Antônio Pereira Teixeira e Ana Cristina Garcia Dias realizaram uma revisão da literatura sobre a psicopatia. A pesquisa evidenciou a necessidade de realização de estudos empíricos sobre o construto na população brasileira, bem como o desenvolvimento de medidas para sua avaliação. O título do artigo é *Psicopatia: o construto e sua avaliação*.

O artigo *Validação de um Instrumento de Perfil Pessoal nas Organizações* de autoria de Marina Campos Dessen e Maria das Graças Torres da Paz, teve como objetivo a construção e validação de um instrumento de perfil pessoal nas organizações, que avaliasse os comportamentos dos indivíduos em seu ambiente de trabalho. A versão final do instrumento ficou com 59 itens e a partir da análise fatorial chegou-se a oito fatores, que apresentaram boas qualidades psicométricas, indicando a possibilidade de utilização.

As pesquisadoras Meiry Kamia e Juliana B. Porto relatam o desenvolvimento de um instrumento de medida de comportamento proativo nas organizações. Para a validação da escala foi realizada análise fatorial exploratória bem como se buscou verificar as diferenças significativas em relação ao cargo ocupado e categorias profissionais. Os achados iniciais apontaram para a validade da escala. O título do artigo é *Desenvolvimento e Validação da Escala de Comportamento Proativo nas Organizações – ECPO*.

Equipes de trabalho: Fundamentos teóricos e metodológicos da mensuração de seus atributos é o título do artigo de Katia Puente-Palacios e Ana Cristina Portmann Borba. O trabalho apresenta as peculiaridades que devem ser observadas ao se desenvolver instrumentos para mensurar certos atributos relativos às equipes, por possuírem uma natureza diferenciada daquela observada em

medidas do nível individual. Apesar da importância das equipes no contexto organizacional, ainda são escassos os estudos que tratam do seu funcionamento.

O artigo *Prevalência de Depressão e Ansiedade em Detentos* dos autores Fábio Alves Ferreira Maia de Araújo, Tatiana de Cássia Nakano e Maria Lígia de Aquino Gouveia buscou investigar os sintomas de depressão e ansiedade em dois grupos de presidiários, um de recém chegados ao presídio e outro de antigos. Os achados demonstraram níveis mínimos de depressão e ansiedade nos dois grupos, indicando que a ocorrência destes transtornos comuns pode não estar relacionada ao meio, mas sim às percepções do indivíduo.

O objetivo dos pesquisadores José Florêncio Rodrigues Jr., Luiz Pasquali e Cristiane Faiad de Moura foi investigar o construto entusiasmo, tal como evidenciado por docentes universitários. A partir da aplicação da Escala de Avaliação do Professor Entusiasmado (EAPE) em universitários de diversos cursos, foi realizada análise fatorial, que possibilitou a interpretação dos dados e indicação de novas alternativas a serem exploradas no estudo do construto. O título do artigo é *Dimensões do Construto Entusiasmo como Percebido em Professores Universitários*.

Questionário de Relacionamento Central 6.0 – CRQ 6.0: estudo exploratório de validade com mulheres vítimas de violência é o título do artigo de autoria de Fernanda Robert de Carvalho Santos Silva e Elisa Medici Pizão Yoshida, que teve como objetivo avaliar a consistência interna, validade convergente e validade discriminante do Questionário de Relacionamento Central – CRQ 6.0. O instrumento foi aplicado em dois grupos de mulheres, um de vítimas de violência e outro em situação de maternidade, porém não conseguiu discriminar estes grupos amostrais, sugerindo a necessidade de utilização pesquisas futuras com amostras randomizadas e mais representativas.

Os autores Gilson de Vasconcelos Torres, Luciana Araújo dos Reis, Luana Araújo dos Reis, Marcos Henrique Fernandes, Giani dos Santos Alves, Lucas Silveira Sampaio e Claudio Henrique Meira Mascarenhas, realizaram uma análise da funcionalidade familiar de idosos, por meio de três instrumentos. Os achados revelaram que a maioria dos idosos entende que há comprometimento familiar, o que de acordo com os autores é importante para o desenvolvimento de mecanismos

de assistência domiciliária adequada à saúde do idoso e sua família. O título do artigo é *Funcionalidade Familiar de Idosos Dependentes Residentes em Domicílios*.

O artigo *O Inventário de Potencial de Maus-Tratos Infantil: Estudo de Precisão e Validade* dos autores Lílian Paula D. Bérghamo, Sonia Regina Pasian, Ida Leyda M. Ávila de Mello e Marina Rezende Bazon, teve como objetivo verificar as propriedades psicométricas da versão brasileira de um instrumento que detecta o potencial de risco nos cuidadores para os maus-tratos infantis. Os sujeitos da pesquisa foram cuidadores com histórico de maus-tratos de seus filhos e cuidadores sem esse histórico. Os resultados indicaram que a escala mostrou-se precisa na detecção do potencial de risco de maus-tratos infantis.

O objetivo dos pesquisadores Angela Nogueira Neves Betanho Campana, Mateus Betanho Campana e Maria da Consolação Gomes Cunha Fernandes Tavares, no artigo *Escalas para Avaliação da Imagem Corporal nos transtornos alimentares no Brasil*, foi realizar uma revisão bibliográfica para identificar escalas validadas e disponíveis no Brasil para avaliação da imagem corporal. Por meio da utilização de bases de dados eletrônicas apenas sete referências foram consideradas pertinentes, indicando que tanto no contexto clínico quanto na pesquisa, a avaliação da imagem corporal nos transtornos alimentares ainda está se consolidando no Brasil.

Por fim, uma nota técnica e duas resenhas são apresentadas. Marlene Alves da Silva apresenta o *Teste Pictórico de Memória (TEPIC-M)*, de autoria de Fabián Javier Marín Rueda e Fermino Fernandes Sisto. O manual possui ampla revisão teórica sobre o tema e diversos estudos que demonstram as propriedades psicométricas do instrumento. Fernanda Ottati apresenta o livro *Avanços e Polêmicas em Avaliação Psicológica*, organizado por Claudio Simon Hutz, indicando sua leitura tanto a profissionais como a estudantes de psicologia, devido à relevância e atualidade dos temas apresentados. Caio Cesar Rodrigues de Toledo apresenta resenha do livro *Orientação Vocacional Ocupacional*, organizado por Rosane S. Levenfus e Dulce Helena Soares. O autor ressalta a importância da obra para profissionais da área de Orientação Educacional e Profissional por abordar diversas formas de conhecimento e atuação na área.

Ana Paula Porto Noronha, editora.